REDE SOCIAL
CONSELHO LOCAL
DE ACÇÃO SOCIAL
DA FIGUEIRA DA FOZ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ
VINTE E DOIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZOITO
(Ata nº51/2018)

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal da Figueira da Foz

PRESENÇAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Catorze horas e trinta minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

1- Informações.
2- Aprovação da ata da reunião extraordinária de 20 de junho de 2018.
3- Aprovação da adesão da ONG Mão na Mão – Associação crianças do Mundo.
4- Projeto Quase Atlantic@ (CLDS3G):
   4.1 - Apresentação do Relatório Semestral, nos termos do nº3 do art.15º da Portaria nº179-B/2015 de 17 de junho;
   4.2 - Apresentação de Pedido de Alteração, nos termos do ponto 15.2 do Guia de Apoio à Execução da Tipologia de Operação 3.10 CLDS.
5- Apresentação do Projeto PrimerCOG – plataforma de treino cognitivo para o envelhecimento ativo e saudável.
6- Apresentação do Protocolo de Intervenção da Segurança Social em Cenários de Exceção.
7- Implicação da evolução do Salário Mínimo Nacional e outros custos operacionais na situação financeira das IPSS.
8- Outros assuntos.

1- Informações; ----------

O 1º Secretário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Alexandre Nunes, deu início à reunião do CLAS da Figueira da Foz informando os presentes que, no passado dia 20 de setembro, o NPISA da Figueira da Foz reuniu no Edifício Paço de Tavarede com vista à análise e discussão das alterações a propor ao novo Protocolo de Parceria, Regulamento Interno e respetiva ficha de sinalização do NPISA do Município da Figueira da Foz. Transmitiu que foi feita uma breve apresentação do estudo "Os sem-abrigo e a sua relação com a Cidade da Figueira da Foz", que tem por objetivo constituir um Diagnóstico Local sobre o fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo na Figueira da Foz e complementar esta informação com uma análise territorial desta problemática, tendo em consideração algumas características geográficas da Cidade em apreço. Explicou que o intuito deste estudo constituiu uma base de trabalho para a elaboração de um plano de ação do NPISA da Figueira da Foz, que integrará o Plano de Desenvolvimento Social. Informou que ficou definido o agendamento de uma reunião de trabalho do NPISA, com vista à apresentação e discussão das

especificidades de cada caso, por forma a concertar esforços para que seja definido um plano individual de intervenção até que a situação se encontre estabilizada e solucionada. Transmitiu que, no dia 24 de outubro, o NPISA da Figueira da Foz esteve representado na reunião dos NPISA Norte/Centro, que decorreu em Aveiro. - Comunicou que a Câmara Municipal da Figueira da Foz foi convidada a participar no Seminário "Igualdade de Género nas autarquias", que se realizou no dia 21 de setembro, na Universidade da Beira Interior. O Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz integrou o 1º Painel "Mainstreaming de Género nas Políticas Municipais", onde demonstrou que o Município da Figueira da Foz valoriza a proximidade com a população e entende que esta é um veículo potenciador do desenvolvimento de Políticas Públicas Integradoras de Igualdade e Cidadania, destacando o trabalho realizado no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade de Género. ----------

O Dr. Alexandre Nunes deu nota de que a ONGD AKTO - Direitos Humanos e Democracia, em colaboração com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade de Género, realizou nos dias 22 e 29 de setembro uma Formação de Públicos Estratégicos em Orientação Sexual e Identidade de Género, com duração de 18 horas, que decorreu no Edifício Paço de Tavarede. A formação contou com a presença de cerca de 20 pessoas e foi desenvolvida pela Dr.ª Margarida Sampaio, Coordenadora do Núcleo de Coimbra da rede *ex aequo*. ----------

Relativamente ao Regulamento Municipal de Apoio às IPSS´s (RMAI), informou que foi publicado no dia 20 de abril de 2018, o Regulamento n.º 236/2018 – Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, o qual "*determina os procedimentos e critérios subjacentes à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, de carácter regular ou pontual, às IPSS´s legalmente constituídas, com sede ou delegação do Município da Figueira da Foz e que desenvolvam atividades e projetos considerados de interesse para o desenvolvimento social local*". Recordou que o período de candidatura decorreu entre os dias 01 e 31 de julho tendo sido rececionado um total de 19 candidaturas das seguintes IPSS´s: Associação Fernão Mendes Pinto, Associação Novo Olhar, Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Santana, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental da Figueira da Foz, Associação Viver em Alegria, Cáritas Diocesana de Coimbra, Casa do Povo da Marinha das Ondas, Centro de Solidariedade Social do Paião, Centro Paroquial de Solidariedade Social do Alqueidão, Centro Social Bem Querer de Brenha, Centro Social da Cova e Gala, Centro Social Paroquial de Ferreira-a-Nova, Centro Social Paroquial de Lavos, Centro Social Paroquial de S. Martinho, Centro Social Paroquial do Paião, Cercifoz – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Figueira da Foz, Conselho de Moradores da Borda do Campo, Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa e FigueiraViva – Associação de Cooperação e Solidariedade para o Desenvolvimento. ----------

Explicou que um dos critérios de avaliação das candidaturas foi o número de respostas sociais de que cada entidade dispõe no Município da Figueira da Foz e referiu que, dado que a Carta Social do Instituto de Segurança Social, IP, disponível on-line - http://www.cartasocial.pt/ - não se encontra atualizada, foi solicitado o envio desta informação ao Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, a qual foi rececionada pelos

serviços autárquicos no dia 03 de outubro de 2018. Face ao exposto, explicou que, uma vez reunida toda a documentação, as referidas candidaturas se encontravam a ser analisadas pela DEAS. ----------

O Dr. Alexandre Nunes transmitiu que a Câmara Municipal da Figueira da Foz aderiu à Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos no dia 15 de dezembro de 2016 e que era intenção desta Rede levar a cabo uma campanha para promover em diversos locais da Região Centro ações de rua, que proporcionasse proximidade aos cidadãos com esta temática e os alertasse para o fenómeno do Tráfico de Seres Humanos. As ações estavam previstas ocorrer em simultâneo no dia 18 de outubro – Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos, para depois serem partilhadas nas redes sociais da referida Rede e da Câmara Municipal da Figueira da Foz. Contudo, dadas as circunstâncias relativas à ocorrência da tempestade Leslie, foi decidido adiar para data oportuna a referida ação de sensibilização. --------

Prosseguiu informando que, no âmbito do Plano de Ação de 2018 da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, decorrerá no dia 07 de dezembro, no Pequeno Auditório do CAE, o II Encontro: "Tráfico de Seres Humanos: Diferentes formas, diferentes meios, o mesmo fim!". Referiu que os contributos da Câmara Municipal da Figueira da Foz incidem sobretudo no apoio logístico. Explicou que, no âmbito do Projeto de Sensibilização em Tráfico de Seres Humanos - Mercadoria Humana 3, da ONG Saúde em Português, foi assinado com a Câmara Municipal da Figueira da Foz o contrato de cedência da Exposição Mercadoria Humana – Exposição Fotográfica | Exposição de Artes Plásticas, a qual será inaugurada no dia (período da tarde) do II Encontro da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos. A exposição estará patente no 2º piso do Foyer do CAE, de 07 a 31 de dezembro. ---------

O 1º Secretário do CLAS informou que a Câmara Municipal da Figueira da Foz se candidatou ao Prémio Viver em Igualdade – 4ª Edição, tendo recebido uma Menção Honrosa pelo trabalho que tem vindo a desenvolver, autonomamente ou em parceria, sempre na perspetiva da implementação de uma verdadeira política de igualdade, concorrendo assim para a construção de um local mais inclusivo onde todos/as contam. Indicou que o Prémio Viver em Igualdade é uma iniciativa bienal, promovida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), que visa distinguir Municípios com boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não-Discriminação, quer na sua organização ou funcionamento, quer nas atividades por si desenvolvidas. ----------

Explicou que, à semelhança de anos transatos, a Câmara Municipal da Figueira da Foz e demais parceiros locais com intervenção nesta área, comemorou a Semana da Igualdade 2018, a qual integrou um conjunto de atividades sob o mote nacional "Igualdade é Desenvolvimento" as quais têm por objetivo sensibilizar a população em geral para a temática da Igualdade, cidadania e não-discriminação. ----------

Tomou a palavra a Dr.ª Adelaide Crespo, representante do Centro de Emprego da Figueira da Foz que informou os presentes acerca da realização das Jornadas de Trabalho: "Parar para pensar o Futuro", com as temáticas "Porque não me contratas? O outro lado da diferença" e "Empreendedorismo no Baixo Mondego: histórias e desafios", que se realizam no dia 09 de novembro nas instalações do Centro de Formação da GNR da Figueira da Foz. ----------

Tomou a palavra o Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves que pediu desculpa pelo seu atraso, uma vez que havia estado a acompanhar a Sr.ª Secretária de Estado da Educação na visita a alguns estabelecimentos escolares danificados pela tempestade Leslie. ----------

Explicou que a presente reunião tinha realização prevista na Marinha das Ondas, contudo, com os danos provados pela tempestade, o Centro Social da Marinha das Ondas não reunia as devidas condições para o efeito. Assim, a próxima reunião de CLAS seria realizada na Marinha das Ondas, cumprindo-se o princípio da descentralização aprovado por este órgão na reunião transata. ----------

Deu nota de que, até àquele momento os prejuízos globais da tempestade Leslie estavam avaliados em cerca de 38 milhões de euros, sendo que o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr. João Ataíde, se encontrava em contacto com o Governo com o intuito de agilizar a abertura de linhas de apoio específicas para esta intempérie. ----------

2- Aprovação da ata da reunião extraordinária de 20 de junho de 2018; ----------

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves, submeteu à aprovação dos presentes a ata da reunião de vinte de junho de dois mil e dezoito, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----------

3- Aprovação da adesão da ONG Mão na Mão – Associação crianças do Mundo; ----------

O Dr. Nuno Gonçalves informou que a ONG Mão na Mão – Associação Crianças do Mundo comunicou informalmente a este órgão que não poderia estar presente. Assim, este ponto seria agendado para uma próxima reunião de CLAS. ----------

4- Projeto Quase Atlantic@ (CLDS3G): ----------

4.1 - Apresentação do Relatório Semestral, nos termos do nº3 do art.15º da Portaria nº179-B/2015 de 17 de junho; ----------

Tomou a palavra o Dr. Alexandre Ferreira, coordenador do Projeto Quase Atlântic@ (CLDS3G) que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 2), informou os presentes dos resultados contratualizados para os 36 meses do Projeto Quase Atlântic@ e os resultados executados até 30 de Setembro de 2018. Seguidamente, passou à caracterização dos 1859 destinatários e dos 524 participantes abrangidos pelo Projeto, relativamente à situação face ao emprego, grupos etários mais representados e habilitações literárias. ----------

Seguidamente, tomou a palavra a Dr.ª Cristiana Mano, representante da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF), a qual informou que o trabalho realizado pela entidade que respeitante ao *EIXO 1: Emprego, Formação e Qualificação*, passando de seguida a indicar objetivos e metas atingidas e previstas das seguintes atividades: "Projetos de Autoemprego e Empreendedorismo"; "Desenvolver Atitudes de Procura Ativa de Emprego"; "Favorecimento da integração profissional de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo"; "Estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário"; "Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação"; "Informar sobre o conteúdo e abrangência das Medidas Ativas de Emprego e Oportunidades de Inserção"; "Sensibilizar as entidades empregadoras locais para as

medidas ativas de emprego" e "Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do Município".----------

Interveio a Dr.ª Anabela Lourenço, representante da Associação Novo Olhar, tendo informado os presentes relativamente às metas previstas e executadas até àquele momento, para as seguintes quatro atividades que desenvolve dentro do *EIXO 2: Intervenção familiar e parental*, preventiva da pobreza infantil: "Acompanhamento Psicoterapêutico Individual, sessões de promoção de competências parentais, aconselhamento em situação de crise, mediação familiar"; "Oficinas de Treino de Competências"; "Promoção de Estilos de Vida Saudáveis" e a "Escola de Pais". Relativamente à entidade parceira do Clube Recreativo Popular da Marinha das Ondas apresentou as metas previstas e executadas relativas ao "Gabinete de Apoio ao Cidadão" que tem por objetivo facilitar o aceso a serviços de utilidade pública. ----------

Tomou a palavra a Dr.ª Florbela Fonseca, representante do Centro Social da Cova e Gala, que passou a apresentar as metas previstas e executadas no âmbito das seguintes atividades: "Momentos de conversa dando tempo ao tempo", a qual consiste na realização de visitas domiciliárias a idosos em situação de isolamento; "Momentos de atividade e animação", as quais visam promover o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas; "Momentos de dar e receber", que consiste em ações de capacitação e treino de competências a beneficiários das cantinas sociais e FEAC; "Space" - Sala Pedagógica de Apoio Cultural e Educação e "Criação/dinamização da associação de moradores", com o objetivo de criar uma Associação de Moradores dos Bairros Sociais de São Pedro.----------

Interveio a Dr.ª Adelaide Crespo, representante do Centro de Emprego da Figueira da Foz, informando os presentes da disponibilidade da entidade que representa em apoiar o projeto na implementação das suas ações particularmente nas ações contempladas no *Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação*, do Projeto. -----

4.2 - Apresentação de Pedido de Alteração, nos termos do ponto 15.2 do Guia de Apoio à Execução da Tipologia de Operação 3.10 CLDS. ----------

Interveio o Dr. Alexandre Ferreira e novamente com a apresentação de diapositivos (Anexo 3) informou os presentes da necessidade de fazer um Pedido de Alteração ao Projeto Quase Atlantic@ (CLDS3G) tendo esse pedido de ser submetido numa plataforma, do Balcão2020, e ainda à aprovação do CLAS.----------

Seguidamente explicitou que o presente Pedido de Alteração prende-se com a distinção entre o conceito de participante e destinatário, bem como com a reformulação das metas contratualizadas em sede de candidatura. Neste sentido, referiu que foram reformuladas ou alteradas parcialmente algumas atividades nomeadamente: 2, 6, 7, 9, 12, 13, 14 e 20, salientando que estas alterações em nada interferem com os indicadores de resultado e de realização. ----------

Prosseguiu com a sua intervenção referindo a necessidade de alteração da equipa técnica por sugestão da equipa gestora do Programa, sendo que no âmbito da candidatura ao CLDS3G, a Associação Novo Olhar enquanto entidade coordenadora, comprometeu-se a manter 60% da equipa técnica do CLDS+, por forma a garantir a manutenção dos vínculos estabelecidos com os beneficiár@s, favorecendo assim o processo de

continuidade. Comunicou que não obstante face à indisponibilidade do gestor (Pedro Conde), comunicada pelo próprio, por motivos pessoais, a entidade teve de garantir a continuidade da equipa técnica, contratando um técnico da área social (Anabela Lourenço) que garantia igualmente o exercício das funções inerentes à operação, uma vez que a legislação do CLDS3G não obriga a contratação de um novo gestor. Esta alteração verificou-se desde o início da operação. Ainda no decorrer da operação, registou-se a alteração do Coordenador - Luís Ferreira e do psicólogo Luís Hortas por indicação da AG que considerou inelegível as despesas com estes 2 elementos, tendo sido substituídos por Alexandre Ferreira (coordenação) e Patrícia Preto (Psicóloga). Referiu ainda que a psicóloga Patrícia Preto é substituída pelo psicólogo Pedro Alves, dada a rescisão de contrato feita pela psicóloga em virtude de ter tido uma proposta de emprego próxima da sua área de residência. ----------

Finalizou a sua intervenção referindo que no que concerne à reafectação financeira e tendo em consideração a publicação da "*Portaria n.º 235/2018, de 23 de agosto, que procede à mais recente alteração ao Regulamento Específico do Domínio da Inclusão Social e Emprego, aprovado em anexo à Portaria n.º 97-A/2015, de 30 de março, passou-se a prever a possibilidade de duração máxima de 48 meses para as operações CLDS*". Explicou que "(...) *esta medida tem como objetivo viabilizar a execução integral das verbas aprovadas em candidatura, pelo que não está previsto qualquer reforço financeiro em consequência duma eventual prorrogação da respetiva duração. Não obstante, admitem-se transferências de verbas entre rubricas, sem alteração* do *custo total*". Neste sentido, explicou que o Projeto CLDS3G – Quase Atlântico e tendo em conta a verba atualmente remanescente (não executada e/ou não elegível), desde o inicio da operação solicitará ao POISE/ISS, I.P o prolongamento da operação, por mais 10 meses (2 novembro a 31 de agosto de 2019), sendo certo a aplicação das mesmas regras e limites previstos no aviso de abertura de candidaturas. ----------

Tomou a palavra o Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves, que procedeu à leitura da proposta de parecer (Anexo 4) tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade.** Finalizou a sua intervenção dando uma nota de alento pelo trabalho desenvolvido, destacando o cabal cumprimento dos objetivos apresentados. ----------

5- Apresentação do Projeto PrimerCOG – plataforma de treino cognitivo para o envelhecimento ativo e saudável. ----------

O Dr. Nuno Gonçalves deu nota da reunião ocorrida entre o Dr. José Carlos Teixeira, CEO da plataforma primerCOG e a Câmara Municipal, a pedido daquele, e explicou que se entendeu que esta plataforma reunia características que justificavam a sua apresentação em reunião do presente órgão. ----------

Tomou a palavra o Dr. José Carlos Teixeira que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 5), explicou aos presentes a importância do treino cognitivo, focando as características gerais da plataforma primerCOG, quais os requisitos para utilização e operacionalização da referida plataforma, concluindo com uma breve apresentação da MediaPrimer – Tecnologias e Sistemas Multimédia, Lda., que constituí anexo da presente ata. ----------

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves colocou à consideração dos presentes a divulgação dos contactos das instituições que representam por forma a que pudessem receber a apresentação e assim aferir o possível interesse no serviço prestado pela MediaPrimer, registando-se a não autorização do Sr. José Gonçalves, representante da Casa do Povo da Borda do Campo, na divulgação do respetivo contato para o fim enunciado. ----------

O Dr. Nuno Gonçalves ressalvou que os contactos disponibilizados seriam os que constam da base de dados do Sistema de Informação da Rede Social. ----------

6- Apresentação do Protocolo de Intervenção da Segurança Social em Cenários de Exceção. ----------

Tomou a palavra a Dr.ª Sónia Sousa, representante do Serviço Local da Segurança Social da Figueira da Foz que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 6), procedeu à apresentação do protocolo de intervenção da Segurança Social em cenários de exceção, que integra o Plano de Atuação do ISS, I.P. no apoio às populações em cenários de exceção | 2018. Explicou a estrutura organizativa do ISS, I.P. e o dispositivo operacional num cenário de exceção e apresentou a equipa do litoral, da qual é coordenadora. ---

Prosseguiu a sua apresentação demonstrando a operacionalização do referido protocolo no cenário da tempestade Leslie e explicando os procedimentos tomados desde a madrugada de domingo. ----------

O Dr. Nuno Gonçalves destacou a importância do papel do oficial de ligação desempenhado pela Dr.ª Sónia Sousa e colocou à consideração dos presentes a possibilidade de divulgação desta apresentação através do Sistema de Informação da Rede Social, sendo a mesma aprovada por unanimidade. ----------

7- Implicação da evolução do Salário Mínimo Nacional e outros custos operacionais na situação financeira das IPSS. ----------

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves que informou que o agendamento deste ponto foi solicitado pela Rede Insterinstucional de Animação de Idosos da Zona Sul, tendo sido solicitado pelo Núcleo Executivo do CLAS uma fundamentação do assunto para que todos os conselheiros pudessem estar em condições de discutir o referido assunto (Anexo 7). ----------

Interveio o Dr. Carlos Vieira, representante das IPSS´s das Zona Sul, que apresentou as preocupações destas instituições no que respeita à sua situação económico-financeira, nomeadamente no que concerne às alterações legislativas relativas ao aumento do salário mínimo nacional e suas implicações com os custos do pessoal. ----------

Interveio a Dr.ª Sónia Sousa, que explicou que existe um documento denominado por Compromisso de Cooperação para o Setor Solidário, que consiste num protocolo bianual 2017-2018, que estabelece os valores das comparticipações das respostas sociais. Referiu que considera este assunto de extrema importância, mas defendeu que estes anseios devem ser transmitidos a um nível de negociação interministerial, nomeadamente a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e a União das Misericórdias. ----------

Tomou a palavra o Eng.º Luís Ferreira, representante da Associação Viver em Alegria, que informou que assinou recentemente o protocolo para o CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental. Nesse sentido, referiu que a Portaria n.º 87/2016, de 14 de abril, se assume como a Portaria de extensão em

vigor, sendo que nela estavam definidos todos os vencimentos que se aplicam às categorias profissionais dos trabalhadores das IPSS´s. ----------

Interveio a Sr.ª Fernanda do Rosário, representante da Associação de Desenvolvimento Social e Cultural de Santana, que referiu que a referida Portaria já se encontrava atualizada por uma mais recente, tendo a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade efetuado a sua divulgação. Destacou ainda que considerava como principal constrangimento do aumento do salário mínimo nas IPSS´s, o aumento da Taxa Social Única que atualmente se encontrava em 22.6%. ----------

Tomou a palavra o Sr. José Gonçalves, que ressalvou a importância que as IPSS´s assumem junto das populações e transmitiu a dificuldade em agendar reuniões junto da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade. ----------

O Dr. Nuno Gonçalves transmitiu que foi preocupação do Município a sustentabilidade das IPSS´s, pelo que o Regulamento de Apoio às IPSS´s surgiu dessa mesma inquietação. ----------

Concluiu demonstrando a sua disponibilidade, enquanto Presidente da Mesa do Plenário do CLAS, para apoiar as iniciativas e discutir as preocupações das IPSS´s do Concelho. ----------

8- Outros assuntos. ----------

O Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Nuno Gonçalves, informou os presentes da necessidade de agendar uma reunião extraordinária deste órgão para tratar um assunto sobre o qual naquela data, de informação insuficiente. ----------

Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do 1.º e 2.º Secretários da referida Mesa e que será assinada pelos membros da Mesa do Plenário. ----------

O PRESIDENTE

Vereador Dr. Nuno Gonçalves

O 1º SECRETÁRIO

Alexandre Nunes

Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes

O 2º SECRETÁRIO

Junta de Freguesia de Buarcos – Dr.ª Maria de Lurdes Palaio

Anexo 1

REDE SOCIAL
CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

FOLHA DE PRESENÇAS

Reunião Ordinária do Conselho Local de Ação Social

22-10-2018

Entidade	Nome do Representante	E-mail
CPMO / IEFP	[illegible]	qualidade@cpmo.pt
CPMO	Catarina Lavandas	tecnica@cpmo.pt
ACES BM - C.S. F. Foz	Isabel Pereira	IMPereira@arscentro.min-saude.pt
Centro Social Paroquial Lavos	Filina Aires	csplavos@hotmail.com
Centro Social BM Quinta de Buarcos	Maria Vila Cruz	maria.vilacruz@hotmail.com
Centro Social Cavalheiros de Lavos	Armindo Simões	tecnica.centrosocialcavalheiros@sapo.pt
Centro Social Paroquial Paião	Maria José Martins	centrosocialmj1@sapo.pt
APS Viver em Alegria	Luís Ferreira	viveralegria.desenvolvimento@gmail.com
Centro Paroquial de Solid. Social de Alqueidão	Catarina Coreia	cpsalqueidao@gmail.com
Ass. Novo Olhar	Alexandre Paulo Alves Ferreira	figueiraanto@gmail.com
Centro Social Paroquial de Aleixo V. Verde	Irene Maria Andrade Hayes	csp-st-aleixo@sapo.pt
Centro Social Paroquial S. Martinho Tavarede	Paula Fernanda Rodrigues Coelho	espsmartinho@sapo.pt
Cruz Vermelha Portuguesa - Deleg. Fig. Foz	Isabel Reinelo	dlfig@cruzvermelha.org.pt
Grupo Instancia e Sport	Diana Batista / Vânia Jordão	grisbuarios@hotmail.com
ACIFF - Associação Comercial Fig. Foz	Cristiana Ramos	clds3g@aciff.pt
CLDS3G - Quase Atlântico - AIO	Anabela Lourenço	clds3g.figueira.oro.clds3g@gmail.com
CLDS 3G - QUASE ATLÂNTICO - (CSCG)	FLORBELA FONSECA	CLDS3G.CSCG@GMAIL.COM
Agrupamento Escolas Figueira Norte	Maria do Céu Freitas Santos Carvalho	mariacarvalho@aefigueiranorte.pt
Carlos Enrico Rodrigues Ferreira Silva	C.S. Paião e UVP Alegria Foz	carlosenricosilva@gmail.com
Centro Social e Paroquial Aguas Vivas	Alhadas - Maria Isabel Coelho Neves M. Sousa	agua.viva@sapo.pt
Centro Social S. Salvador Maiorca	Aurora Silva	centro_saosalvador@sapo.pt
Centro Social Paroquial Ferreira-a-Nova	Nélia Maria Ramos da Silva Santos	cspferreiranova@gmail.com
CPSS Alqueidão	Carla Vieira	calpvieira@gmail.com

REDE SOCIAL
CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

FOLHA DE PRESENÇAS

Reunião Ordinária do Conselho Local de Ação Social

22-10-2018

Entidade	Nome do Representante	E-mail
Casa do Povo Maiorca da Cruz	[illegible]	direcção@cdmp.pt
Conselho de Moradores Bonde do Campo	Paula [illegible]	cmbc@mail.telepac.pt
" " "	José Coelho	" "
" " "	José Gonçalves	" "
FIGUEIRA DOMUS E.M	TERESA NETO	teresaneto@figueiradomus.pt
Comissão Proteção Crianças Jovens F Foz	Anabela Curado	curado.anabela@gmail.com
CD Coimbra ISS, IP - Fig. Foz	Sónia Sousa	sonia.e.sousa@seg-social.pt
Associação Fernão Mendes Pinto	Sandra Marinho	sandra.marinho@afmp.pt
Associação Des. Social C. Santana	Fernando da R. Oliveira	fernandodaroseiro62@gmail.com - adsc Santana
Cáritas Diocesana de Coimbra	M. Melanie Leite	maria.cruz@cdc.pt
CVP - Delegação Quiaios	Armando Carvalho Rodrigues Nascimento	acrnascimento55@gmail.com
Junta Freg. Buarcos e S. Julião C.L.I.	Mª de Lourdes A. Palaio	geral@buarcosesaojuliao.pt
	Mª Lourdes A. Palaio	milupalaio@gmail.com
UNFT	[illegible]	
"	Alexandre Nunes	
"	Fátima Teixeira	fatima.teixeira@cm-figfoz.pt
"	Ana Luísa Sousa	planeamento.social@cm-figfoz.pt
Casa Nossa Senhora do Rosário	Orlanda Fernandes da Costa	orlandacosta@sapo.pt
Casa Nossa Senhora do Rosário	Ana Cristina Fernandes	rsi@cnsr.org.pt
AEZUFF	Helena Correia	direcção@aezuff.org
Junta de Freguesia de Tavarede	Ana Catarina Santos	comsocial@juntatavarede.pt
CENTRO SOLIDARIEDADE SOCIAL DO PAÇÃO	MARIA MANUELA GOMES TOMÉ	cssparao@gmail.com
" " " " "	Dina Isabel Oliveira Alves	"

REDE SOCIAL
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

FOLHA DE PRESENÇAS

Reunião Ordinária do Conselho Local de Ação Social

22-10-2018

Entidade	Nome do Representante	E-mail
Agrupamento Esc. Dr. Joaquim de Carvalho	Cristina Maria de Matos Ferreira	cristinaferreira@esgeff.pt
Centro Social de Coreção	Ana Isabel Coelho dos Santos Ferreira	ana.cscg@gmail.com
CENTRO SOCIAL DA COVA E GALA	RAUL MANUEL PUGARINHO DIAS	cscg.cscg@gmail.com
~~Luís Manuel Pinheiro Pedro~~		
Centro Social Paroquial de Lavos	Luís Manuel Ribeiro Pedrosa	210027500@hy.ipleiria.pt
Sta Casa da Misericórdia Buarcos	Olga Maria Lopes Fernandes	santamisericordia.buarcos@mt.vodafone.pt
FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO - CASA CRIANÇA S. JULIÃO	Conceição Baptista	CCTIGUEIRA@FBB.PT
Agrupamento de Escolas Figueira Leste	Prof. Graça Almeida Rp	GraceRp
CASA (Centro de Apoio ao Sem-Abrigo)	J. Jorge Ferreira	
CLI	Luís Ferreira	

REDE SOCIAL
CONSELHO LOCAL
DE AÇÃO SOCIAL
DA FIGUEIRA DA FOZ

FOLHA DE PRESENÇAS

Reunião Ordinária do Conselho Local de Ação Social

22-10-2018

Entidade	Nome do Representante	E-mail

Anexo 2

Programa CLDS 3G
Contratos Locais de Desenvolvimento Social Terceira Geração
Figueira da Foz

QuAse Atlântico

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL

COMBATER A POBREZA

Apanha a nossa onda!

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Eixo I
Emprego, Formação e Qualificação

Eixo II
Intervenção Familiar e Parental preventiva da pobreza infantil

Eixo III
Capacitação da Comunidade e das Instituições

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Resultados para 36 meses de projeto:

Indicadores	
Indicador de Realização	Indicador de Resultado
540	5% (27 integrações)
Executado (Outubro 2018)	**Executado** (Outubro 2018)
1.859 Destinatários | **Participantes - 524**	**Integrações - 287**

Nota: Os dados apresentados são cumulativos.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Destinatários da Operação 2015-2018 (Outubro)

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Situação face ao emprego			TOTAL		
			Homens	Mulheres	Total
Empregados			31	193	224
Desempregados	À procura de novo emprego	< 12 meses	98	207	305
		> 12 meses	115	273	388
	À procura de 1º emprego		42	56	98
Outros			320	524	844
TOTAL			606	1253	1859

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Grupo Etário	TOTAL		
	Homens	Mulheres	Total
<15	103	98	201
15-19	63	56	119
20-24	49	70	119
25-34	62	146	208
35-44	67	227	294
45-49	38	96	134
50-54	31	80	111
55-64	46	122	168
>64	147	358	505
TOTAL	606	1253	1859

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Habilitações Literárias		TOTAL		
		Homens	Mulheres	Total
Ensino Básico	< 4 anos de escolaridade	148	349	497
	1.º ciclo - (4º ano)	118	164	282
	2.º ciclo - (6º ano)	95	152	247
	3.º ciclo - (9º ano)	136	248	384
Ensino Secundário		78	202	280
Ensino Superior		31	138	160
TOTAL		606	1253	1859

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Execução Física

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Entidade executora

ACIFF

Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 1 – "Projetos de Autoemprego e de Empreendedorismo"

Objetivos: - Capacitação das competências chave ao nível do empreendedorismo
- Apoio na elaboração de projetos de autoemprego

METAS	Previsto	Executado
Sessões de capacitação para elaboração de Projectos de auto-emprego	18	18
Sessões de esclarecimento sobre Programas e Instrumentos de Apoio à Criação do Próprio Emprego	6	6
Projetos de autoemprego	3	4
Reuniões de trabalho com agentes de promoção do empreendedorismo da região	6	7
Sessões de capacitação do perfil empreendedor	9	9

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 2 – "Desenvolver Atitudes de Procura Ativa de Emprego"

Objetivos: - Capacitação com competências para a procura ativa de emprego
- Criação do Gabinete de Apoio ao Emprego

METAS	Previsto	Executado
Beneficiários inscritos no Gabinete de Apoio ao Emprego		732
Realização de sessões de informação/sensibilização	12 sessões; 15 beneficiários/ sessão (180 beneficiários)	13 sessões/ 163 beneficiários
Integração de beneficiários em UFCD (Procura ativa emprego)	6 UFCD / 90 beneficiários	30 beneficiários

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 3 – "Favorecimento da integração profissional de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo"

Objetivos: Dotar os beneficiários de competências para a procura ativa de emprego/ qualificação; orientação vocacional e integração em mercado de trabalho

METAS	Previsto	Executado
Sessões de aquisição e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais	15 sessões (10beneficiários/sessão) 150 beneficiários	14 sessões 165 beneficiários

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 4 – "Estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário"

Objetivos: Capacitar os jovens para o empreendedorismo

METAS	Previsto	Executado
Jornadas de empreendedorismo	3 jornadas 120 beneficiários	2 Jornadas 265 beneficiários
Sessões de estímulo das capacidades empreendedoras	30 sessões 60 alunos	30 Sessões / 49 alunos
Open day - Incubadora de empresas	3 (120 alunos)	1 (36 alunos)

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 5 – "Informar e Encaminhar para oportunidades de qualificação"

Objetivos: Divulgação de oportunidades de qualificação e encaminhamento para as ofertas disponíveis

METAS	Previsto	Executado
Beneficiários em formação certificada	180 beneficiários	146
Beneficiários abrangidos – divulgação de ofertas de formação/ qualificação	300 beneficiários	435

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 6 – "Informar sobre o conteúdo e abrangência das Medidas Ativas de Emprego e Oportunidades de inserção"

Objetivos: Informar @s beneficiários dos programas/ medidas ativas de emprego

METAS	Previsto	Executado
Beneficiários integrados em medidas ativas e oportunidades de inserção	50 beneficiários	110 beneficiários
Divulgação das medidas activas de emprego junto dos beneficiários do projeto	12 sessões	8 sessões
Criação de Bolsa de Emprego no Gabinete de Apoio ao Emprego		Divulgação mensal aos inscritos no GAE

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 7 – "Sensibilizar as entidades empregadoras locais para as medidas ativas de emprego"

Objetivos: Divulgação de medidas ativas de emprego junto das entidades empregadoras

METAS	Previsto	Executado
Sessões de informação coletivas para empregadores	12 sessões	9 Sessões
Reuniões individuais com entidades empregadoras locais	60 reuniões	66 Reuniões
Apoio na elaboração de candidaturas das empresas às Medidas Ativas de Emprego	45 candidaturas	88 candidaturas

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Atividade 8 – "Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do Município"

Executado	
Criação de logotipo identificador de produtos de origem local	
Criação de novos produtos endógenos com a colaboração de dois parceiros da economia social locais	Bombons de chocolate com flor de sal e /ou salicornia – Centro Comunitário N. Sra. Da Boa Viagem (Caritas – Leirosa)
	Pastel do Mar - Associação Novo Olhar – Comunidade de Inserção
Divulgação de produtos Regionais em Feiras e Exposições	Showcooking Semana da Salicórnia
	Presença na Feira de Sabores Terra e Mar
	Presença no Jardim de Natal 2017 / Páscoa 2018
Divulgação e promoção dos produtos regionais junto de parceiros e potenciadores do sucesso do produto	CMFF / GAI
	Núcleo museológico do Sal
	Marés de Sabores

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Entidade coordenadora/executora

Associação Novo Olhar

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 13 – "Acompanhamento Psicoterapêutico Individual, sessões de promoção de competências parentais, aconselhamento em situação de crise"

Objectivo: Acompanhamento psicoterapêutico de crianças e famílias e/ou adultos com filhos menores em situação de pobreza e/ou exclusão social e reforço de competências parentais

METAS	Previsto	Executado
Consultas de psicoterapia e sessões de competências parentais.	60 Crianças	67 Crianças/Jovens
	30 Famílias	39 Famílias

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 14 – "Oficinas de Treino de Competências"

Objectivo: Promover o aumento de competências dos beneficiários, que possa traduzir-se numa melhor gestão do orçamento familiar e simultaneamente, num ajustamento à sua realidade específica

METAS	Previsto	Executado
Acompanhamento em sessões de Treino de Competências	60 Famílias	62 Famílias

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Atividade 19 – "Promoção de Estilos de Vida Saudáveis"

Objectivos: Promover a adopção de estilos de vida saudáveis e facilitar a integração social de crianças e jovens

METAS	Previsto	Executado
Integrar crianças em actividades saudáveis	60 Crianças	171 Crianças/Jovens (38 NEE)
Sensibilizar crianças/jovens para estilos de vida saudáveis	120 Crianças	511 Crianças/jovens

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Atividade 20 - "Escola de Pais"

Objectivo: Dotar/melhorar competências parentais em pais cujos filh@s frequentem estruturas de educação infantil, com especial incidência na zona sul do Município.

METAS	Previsto	Executado
Realizar sessões de desenvolvimento de competências parentais	12 sessões	14 sessões
Integrar pais / famílias nas sessões	45 pais	61 pais

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Entidade Executora

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Atividade 21 – "Gabinete de Apoio ao Cidadão"

Objectivo: Facilitar acesso a serviços de utilidade pública
GAC – São Pedro – Gala;
GAC – Marinha das Ondas;
GAC – Praia da Leirosa

METAS	Previsto	Executado
Atendimentos / melhoria no acesso aos serviços	230 beneficiários	194 beneficiários

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Entidade Executora

CENTRO SOCIAL DA COVA E GALA
FIGUEIRA DA FOZ - PORTUGAL

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 9 – "Momentos de conversa dando tempo ao tempo"
Visitas domiciliárias a idosos em situação de isolamento

Objectivo: Combate à solidão e isolamento de idosos e pessoas com incapacidade

METAS	Previsto	Executado
Nº de beneficiários directos abrangidos	105 idosos 25 Pessoas com incapacidade	109 28
Nº de Visitas domiciliarias/ano	350 Visitas Domiciliárias (ano)	971 (até 30/9)

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântic

Atividade 11 – " Momentos de Atividade e Animação"

Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas

Objectivo: Promover o envelhecimento ativo e autonomia d@ idos@, envolvendo os agentes sociais locais e os próprios cuidadores

METAS	Previsto	Executado
Dinamização de atividades de animação	540 Def/incap – 60 Idosos – 360 Cuidadores - 120	551 Def/incap – 68 Idosos – 431 Cuidadores - 120

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântic

Atividade 12 – " Momentos de dar e Receber"

Ações de capacitação e treino de competências a beneficiários das cantinas sociais e FEAC"

Objectivo: Integração dos grupos sociais mais vulneráveis, capacitando-os para a integração no mercado de trabalho; Criação de Grupo para desenvolvimento de projectos de voluntariado de proximidade

METAS	Previsto	Executado
Integração dos benefeciari@s das cantinas sociais em ações de capacitação	60	74 (3 cantinas sociais)
Criação de Grupo para desenvolvimento de projectos de voluntariado de proximidade	1	1

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 17 – *"SPACE"* Sala Pedagógica de Apoio Cultura e Educação

Objetivo: Criação de Centro de Estudo, apoiando crianças em situação de pobreza dinamizando atividades da cultura, educação e de carácter lúdico.

METAS	Previsto	Executado
Envolver crianças/jovens em atividades de apoio ao estudo	60	61

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Atividade 18 – "CRIAÇÃO/DINAMIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES"

Associação de Moradores dos Bairros Sociais de São Pedro

Objectivo: Apoio na criação de uma associação de moradores dos bairros sociais de S. Pedro; realização de ações que visem formar para a cidadania.

METAS	Previsto	Executado
Apoio na criação da associação de moradores	V	V
Realização de ações para a cidadania	2	4

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlântico

Acompanha-nos
para todo o lado!

www.facebook.com/clds3gfigueiradafoz/

PO ISE · Portugal 2020 · IES · Programa CLDS 3G · ano Associação Novo Olhar · ACIFF

Programa CLDS 3G
Contratos Locais de Desenvolvimento Social Terceira Geração
Figueira da Foz

Quase Atlântico

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL

COMBATER A POBREZA

Apanha a nossa onda!

Anexo 3

Programa CLDS 3G
Contratos Locais de Desenvolvimento Social Terceira Geração
Figueira da Foz

QuAse Atlântico

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL

COMBATER A POBREZA

Apanha a nossa onda!

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Eixo I
Emprego, Formação e Qualificação

Eixo II
Intervenção Familiar e Parental preventiva da pobreza infantil

Eixo III
Capacitação da Comunidade e das Instituições

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

Pedido de Alteração:
(elaborado com base nas indicações dadas nas reuniões de acompanhamento, bem como nos relatórios das acções de acompanhamento)

1 - Guia de Apoio à Execução dos CLDS3G
- Distinção entre participante / destinatári@

2 - Reformulação das metas contratualizadas
- Indicador de realização / Indicador de resultado
- Apuramento do indicador de resultado

3 - Reformulação / Alteração Parcial de actividades

4 – Alteração da equipa técnica

5 – Reafectação Financeira

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

1 - Guia de Apoio à Execução dos CLDS3G

Distinção entre participante / destinatário

- Participantes – *"pessoas que beneficiem directamente de uma intervenção do FSE e que podem ser identificadas pelas suas características e inquiridas sobre as mesmas e a quem as despesas especificas são destinadas"*

- Destinatários – *"No âmbito das 17 actividades elegíveis do Programa CLDS3G poderão ser desenvolvidas acções muito diferenciadas, algumas das quais, pela sua natureza, estruturação ou reduzida duração, não são susceptíveis de permitir a identificação completa dos/as respectivos/as destinatários/as, os/as quais não poderão, por esse motivo, ser contabilizados/as como participantes para efeitos de reporte de indicadores"*

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

2 - Reformulação das metas contratualizadas

- Face ao novo conceito de participante o ISS solicita o ajuste das metas contratualizadas em candidatura.

✓ Novo Indicador de realização

✓ Nº de participantes nas acções CLDS3G – **540 participantes**

✓ Novo Indicador de resultado

✓ Nº de participantes nas acções do CLDS3G que se encontrem integrados em Medidas Activas de Emprego ou Formação Profissional - 5% do indicador de realização) – **27 participantes**

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

2 - Reformulação das metas contratualizadas

Indicadores Contratualizados			
Plano Acção / Sede Candidatura		Contratualizados pelo ISS – Outubro 2016	
Indicador de Realização	Indicador de Resultado	Indicador de Realização	Indicador de Resultado
1090	30 % (327 integrações)	540	5 % (27 integrações)

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

2 - Reformulação das metas contratualizadas

- Apuramento do indicador de resultado

✓ Aferido apenas 4 semanas após a saída da ação/atividade

Apuramento do Indicador de Resultado			
Contratualizados em Plano Acção / Sede Candidatura		Contratualizados pelo ISS	
Durante todo o projecto (3 anos)	327 integrações	4 semanas após a saída da ação/atividade	27 integrações

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

3 - Reformulação / Alteração Parcial de actividades

- **Act 2** - Capacitação dos beneficiári@s com competências para a procura ativa de emprego, dinamizando/Criando o Gabinete de Apoio ao Emprego como local disponível para colocar em prática as técnicas de procura de emprego.

Metas: 90 beneficiári@s integrados em 6 ações de formação certificada (UFCD), 2 por ano; Realização de 4/ano (12) sessões de informação/sensibilização para 15 beneficiári@s por sessão (180).

Metas: Realização 12 sessões de informação/sensibilização para 15 beneficiári@s por sessão (180), dos quais 90 serão encaminhados/integrados em UFCD de "Procura Activa de Emprego".

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

3 - Reformulação / Alteração Parcial de actividades (cont)

- **Act 6** - Informar **as entidades públicas e da sociedade civil** dos programas/medidas activas de emprego existentes dirigidas aos vários tipos de público desempregado em especial para pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico.

- **Act 6** - Informar **@s beneficiári@s** dos programas/medidas activas de emprego existentes dirigidas aos vários tipos de público desempregado em especial para pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

3 - Reformulação / Alteração Parcial de actividades (cont)

Act 7 - Divulgação de medidas ativas de emprego junto das entidades empregadoras, bem como do treino de competências realizado com @s beneficiári@s

METAS: - 4 sessões/ ano de informação coletivas para empregadores, no âmbito das Medidas Ativas de Emprego; 20 reuniões/ ano individuais com entidades empregadoras locais; apoio na elaboração de 15 candidaturas/ ano das empresas às Medidas Ativas de Emprego e de apoio à inserção profissional e social; **2 sessões/ ano para divulgação do treino de competências desenvolvido junto d@s beneficiári@s do projeto**

METAS: - 12 sessões de informação coletivas para empregadores no âmbito das Medidas Ativas de Emprego, com divulgação do treino de competências desenvolvido junto d@s beneficiári@s;; 60 reuniões individuais com entidades empregadoras locais; apoio na elaboração de 45 candidaturas das empresas às Medidas Ativas de Emprego e de apoio à inserção profissional e social.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

3 - Reformulação da descrição de actividades (cont)

- **Act 9** – Desenvolvimento de ações socioculturais de combate à solidão e isolamento de idos@s e pessoas com incapacidades, bem como, em situação de pobreza. **Fomentar o desenvolvimento de prestação de serviços de interesse geral que promovam a qualidade de vida, destinadas a idos@s, crianças, pessoas com incapacidade e outros que se revelem de interesse local.**

- **Act 9** - Desenvolvimento de ações socioculturais de combate à solidão e isolamento de idos@s e/ou pessoas com incapacidades, bem como, em situação de pobreza. **Fomentar e promover a qualidade de vida d@s idos@s isolad@s e/ou pessoas com incapacidade.**

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico

- **Act 12** – Integração dos grupos sociais mais vulneráveis, capacitando-os para a integração no mercado de trabalho, assente numa lógica de parceria/rede que fomente a inclusão social e cidadania; realização de sessões de treino de competências a beneficiari@s das cantinas sociais e FEAC, **selecção de beneficiári@s com perfil para integrar voluntariado de combate ao isolamento de pessoas idosas/com incapacidades.**

Metas - **redução do isolamento a 130 idos@s** ; integração de 20% do beneficiári@s das cantinas sociais em ações de capacitação e treino de competências; **integração de 12 beneficiári@s no voluntariado de proximidade junto d@s idos@s isolados;**

- **Act 12** - Integração dos grupos sociais mais vulneráveis, capacitando-os para a integração no mercado de trabalho, e melhoria do relacionamento interpessoal e familiar, assente numa lógica de parceria/rede que fomente a inclusão social e cidadania; realização de 12 sessões de treinos de competências a beneficiári@s das cantinas sociais e/ou FEAC. **Criação de Grupo para desenvolvimento de projectos de voluntariado de proximidade**

Metas - Integração de **60 beneficiári@s** das cantinas sociais e/ou FEAC do município (12 sessões) em acções de sensibilização, capacitação e treino de competências; **integração de beneficiári@s no voluntariado de proximidade junto d@s idos@s isolados;**

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

- **Act 13** – Acompanhamento psicoterapêutico de crianças e famílias; acções de formação parental descentralizadas, dirigidas a famílias em situação de pobreza e/ou exclusão social que visem a sua qualificação, o reforço das suas competências, o apoio e aconselhamento em situação de crise; consultas individuais e sessões de promoção de competências parentais que permitam lidar com crises do ciclo vital da família, nomeadamente, as que originam fenómenos de pobreza infantil.
  - **Metas** : Acompanhar em consultas de psicoterapia 60 crianças; reforçar a competência parental de 30 famílias encaminhadas

- **Act 13** – Acompanhamento psicoterapêutico de crianças, famílias e/ou adult@s com filh@s menores; sessões de promoção de competências parentais, dirigidas a famílias em situação de pobreza e/ou exclusão social que visem a sua qualificação, o reforço das suas competências, o apoio e aconselhamento em situação de crise; consultas individuais e sessões de mediação familiar que permitam lidar com crises do ciclo vital da família, nomeadamente, as que originam fenómenos de pobreza infantil.
  - **Metas:** Acompanhar em consultas de psicologia 60 crianças e reforçar competências em 30 famílias em consultas individuais, sessões de competências parentais (emocionais/relacionais), aconselhamento e mediação familiar em situação de crise.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

- **3 - Reformulação da descrição de actividades (cont)**
- **Act 14** - Intervenções comunitárias,definição/negociação de atividades sociocomunitárias, desenvolvimento de competências, (emocionais e relacionais), em articulação com a RIAVVD. VD, acompanhamento/supervisão do treino de competências (educação, emprego e saúde);Oficinas de treino de competências ao nível da gestão doméstica, da higiene pessoal, da cozinha, lavandaria, para promover o aumento de competências dos beneficiários, que possa traduzir-se numa melhor gestão do orçamento familiar e simultaneamente, num ajustamento à sua realidade específica;

  Metas: acompanhamento em sessões de treino de competências, visitas domiciliárias e sessões de mediação familiar a 60 famílias encaminhadas.

- **Act 14** – Estratégias genericamente aplicáveis ao nível de qualificação das famílias, nomeadamente: Oficinas de treino de competências ao nível da gestão doméstica, da higiene pessoal, da cozinha, lavandaria, cidadania que possam traduzir-se numa melhor gestão do orçamento familiar e simultaneamente, num ajustamento à sua realidade específica;

  Metas: acompanhamento em sessões de treino de competências a 60 famílias.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

3 - Reformulação da descrição de actividades (cont)

- **Act 20** – Realização de 1 sessão trimestral (4 sessões/ano) de desenvolvimento de competências para 45 pais, cujos filh@s frequentam **equipamentos de infância na Praia da Leirosa** (creche, jardim de infância e EB1); melhoria das competências parentais

- **Act 20** – Realização de 1 sessão trimestral (4 sessões/ano) de desenvolvimento de competências para 45 pais, cujos filh@s **frequentem as estruturas de educação infantil**, com especial incidência na **zona sul do Município**

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

4 – Alteração da equipa técnica

No âmbito da candidatura ao CLDS3G, a Associação Novo Olhar enquanto entidade coordenadora, comprometeu-se a manter 60% da equipa técnica do CLDS+, por forma a garantir a manutenção dos vínculos estabelecidos com os beneficiár@s, favorecendo assim o processo de continuidade. Não obstante face à indisponibilidade do gestor (Pedro Conde), comunicada pelo próprio, por motivos pessoais, a entidade teve de garantir a continuidade da equipa técnica, contratando um técnico da área social (Anabela Lourenço) que garantia igualmente o exercício das funções inerentes a operação, uma vez que a legislação do CLDS3G não obriga a contratação de um novo gestor. Esta alteração verifica-se desde o início da operação. Ainda no decorrer da operação, registou-se a alteração do Coordenador - Luís Ferreira e do psicólogo Luís Hortas por indicação da AG que considerou inelegível as despesas com estes 2 elmentos, tendo sido substituídos por Alexandre Ferreira (coordenação) e Patrícia Preto (Psicóloga). Por fim, a psicóloga Patricia Preto é substituída pelo psicólogo Pedro Alves, dada a rescisão de contrato feita pela psicóloga em virtude de ter tido uma proposta de emprego próxima da sua área de residência.

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

5 – Reafectação Financeira

"A publicação da Portaria n.º 235/2018, de 23 de agosto, procede à mais recente alteração ao Regulamento Específico do Domínio da Inclusão Social e Emprego, aprovado em anexo à Portaria n.º 97-A/2015, de 30 de março, passou-se a prever a possibilidade de duração máxima de 48 meses para as operações CLDS.

Esta medida tem como objetivo viabilizar a execução integral das verbas aprovadas em candidatura, pelo que não está previsto qualquer reforço financeiro em consequência duma eventual prorrogação da respetiva duração. Não obstante, admitem-se transferências de verbas entre rubricas, sem alteração do custo total."

Neste sentido, o Projecto CLDS3G – Quase Atlântico e tendo em conta ***a verba atualmente remanescente (não executada e/ou não elegível), desde o inicio da operação solicitará ao POISE/ISS o prolongamento da operação, por mais 10 meses (2 Novembro a 31 de Agosto de 2019)***, sendo certo a aplicação das mesmas regras e limites previstos no aviso de abertura de candidaturas.

Programa CLDS 3G
Contratos Locais de Desenvolvimento Social Terceira Geração
Figueira da Foz

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL

COMBATER A POBREZA

Apanha a nossa onda!

Anexo 4

REDE SOCIAL
CONSELHO LOCAL
DE ACÇÃO SOCIAL
DA FIGUEIRA DA FOZ

Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G/CLDS3G

Projeto QuaseAtlântico

Emissão de Parecer ao Pedido de Alteração Nº1/2018

Segundo o exposto no nº 1 do art. 14º da Portaria Nº 179 – B/2015 de 17 de junho *"O plano de ação (do CLDS3G) é submetido, pelo núcleo executivo, para aprovação no plenário do CLAS no concelho que integra o território a intervencionar"*. Neste sentido, no dia 21 de julho de 2015 foi aprovado por unanimidade o Plano de Ação do Projeto QuaseAtlântico (CLDS3G).

No dia 18 de setembro, o Projeto QuaseAtlântico solicitou ao Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz a emissão de parecer, por parte deste órgão, às alterações efetuadas ao Plano de Ação do Projeto inicialmente aprovado em sede de candidatura, as quais se encontram no documento anexo.

Face ao exposto, o Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz, na Reunião Ordinária de 22 de outubro de 2018 decidiu, por unanimidade, emitir parecer favorável ao Pedido de Alteração do Projeto QuaseAtlântico apresentado pela Associação Novo Olhar – Entidade Coordenadora Local da Parceria -concordando, desta forma, com as alterações apresentadas ao Plano de Ação.

Figueira da Foz, 22 de outubro de 2018

O Presidente do Conselho Local de Ação Social

Nuno Gonçalves

Anexo 5

MEDIAPRIMER

Improving citizen's life with smart solutions

ACTIVE AND HEALTHY LIVING IN LATER LIFE

Smart solutions to increase quality of life for all

PRIMER cog brain training

www.mediaprimer.pt T +351 239 70 32 32/3 Rua O Conimbricense, 8
E info@mediaprimer.pt M +351 966 631 928 3030-504 Coimbra | Portugal

Copyright © MediaPrimer

Este documento e o seu conteúdo são propriedade da MediaPrimer, protegidos nos termos do Decreto-Lei Nº 63/85, de 14 de março e Lei n.º 16/2008, de 1 de abril – Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação, transcrição, reprodução e utilização direta ou indireta, no todo ou em parte, não é permitida sem prévia autorização, por escrito, da MediaPrimer.

design digital media software

ÍNDICE

IMPORTÂNCIA DO TREINO COGNITIVO 3
CARACTERÍSTICAS GERAIS DA PLATAFORMA primerCOG 5
REQUISITOS PARA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA primerCOG 11
OPERACIONALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO primerCOG 12
BREVE APRESENTAÇÃO DA MediaPrimer 13

IMPORTÂNCIA DO TREINO COGNITIVO

Nas últimas décadas, temos vindo a assistir a alterações demográficas substanciais, associadas ao nível da natalidade, mortalidade e envelhecimento. A nível mundial, prevê-se que o número de pessoas com mais de 60 anos aumente de cerca de 841 milhões, em 2014, para cerca de 2 biliões em 2050. Estima-se que, em 2020, pela primeira vez na história, o número de pessoas com mais de 60 anos será superior ao número de crianças com menos de 5 anos. Portugal é um dos países da União Europeia com maior índice de envelhecimento. Projeções recentes indicam que esta tendência se manterá, estimando-se que o índice de envelhecimento possa atingir os 307 idosos por cada 100 jovens em 2060, e que a população idosa represente cerca de 35% do total da população portuguesa em 2060 (INE, 2014).

A reserva cognitiva tem um papel crucial na trajetória de envelhecimento dos indivíduos, estando associada à manutenção do estado cognitivo saudável e à capacidade funcional e, por conseguinte, à autonomia e melhor qualidade de vida, por maiores períodos de tempo ao longo da vida. Diversas variáveis têm sido associadas com o aumento da reserva cognitiva dos indivíduos, nomeadamente a escolaridade e a prática de atividades de ocupação dos tempos livres motivadoras e estimulantes.

A idade tem sido apontada como o principal fator de risco para o desenvolvimento de demência, tal como a Doença de Alzheimer (DA) ou o Défice Cognitivo Ligeiro (DCL). Considerando-se esta realidade, prevê-se um incremento significativo nas taxas de prevalência de demência nas próximas décadas. Atualmente, estima-se que cerca de 36 milhões de pessoas tenham diagnóstico de Doença de Alzheimer, um número que segundo a OMS deverá duplicar até 2030, e triplicar até 2050, o que leva a que medidas de prevenção do declínio cognitivo sejam consideradas prioritárias no âmbito da saúde pública. Esta situação é comum em Portugal, estimando-se igualmente um aumento considerável da incidência e prevalência de demências, associado ao envelhecimento populacional.

Tem sido largamente descrito que a prática de atividade cognitiva frequente antes da demência diagnosticada protege e retarda o declínio cognitivo normal da idade. Os desafios intelectuais que a pessoa experiencia ao longo da vida permitem que se acumulem reservas que, no envelhecimento, permitirão o recurso a estratégias alternativas.

O conceito de reserva é fundamental e tem sido foco de interesse da investigação, uma vez que é frequentemente associado ao modo como decorre o processo de envelhecimento. Diz respeito à capacidade do cérebro tolerar uma certa quantidade de lesão sem o aparecimento de

sintomas, sendo que o incremento desta capacidade pode traduzir-se num atraso da expressão clínica do processo neurodegenerativo.

Nos casos de diagnóstico clínico, quer de Défice Cognitivo Ligeiro, quer de demência em fase inicial a moderada, manter um estilo de vida ativo que inclua a realização de atividades cognitivas e sociais é fundamental para a manutenção da funcionalidade, do bem-estar e da qualidade de vida dos pacientes e indiretamente dos seus cuidadores. Dados os inúmeros benefícios do treino cognitivo, torna-se urgente investir em estratégias que apoiem o envelhecimento ativo e que apostem na prevenção de declínio cognitivo, de entre as quais se podem referir as plataformas de treino cognitivo.

A eficácia da estimulação cognitiva tem sido sobejamente estudada, sendo reconhecida de forma incontestável em todo o meio científico. Reconhecendo-se o treino cognitivo como uma prática essencial para potenciar o envelhecimento saudável, os programas de treino cognitivo surgem como uma ferramenta de elevada importância na promoção/manutenção do funcionamento cognitivo. Para além das evidências quanto a retardar os declínios cognitivos resultantes do processo de envelhecimento, existe também a certeza que os programas de treino cognitivo podem igualmente contribuir para a retardação de quadros neuropatológicos.

No âmbito do apoio ao Envelhecimento Ativo, a MediaPrimer – Tecnologias e Sistemas de Informação, Lda. com a colaboração do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC), a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC), o Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro (DEP-UA) e a Cáritas Diocesana de Coimbra, enquanto entidade de cariz social, está a desenvolver a plataforma **primerCOG**.

O **primerCOG** é uma plataforma de natureza tecnológica com uma base científica sólida, que pretende contribuir para um envelhecimento saudável, e responder a necessidades de estimulação, manutenção, monitorização e reabilitação cognitiva.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA PLATAFORMA primerCOG

A plataforma **primerCOG** é dirigida a dois perfis de utilizadores - o perfil saudável (adultos idosos cognitivamente saudáveis) e o perfil clínico (pacientes com diagnóstico médico de doença neurodegenerativa, por ex. Défice Cognitivo Ligeiro e Doença de Alzheimer).

O **primerCOG** dá suporte aos técnicos e especialistas clínicos (cuidadores sociais formais e profissionais de saúde) com uma ferramenta *online* que permite acompanhar a evolução dos seniores com que lidam diariamente em sessões de estimulação cognitiva supervisionadas, através da apresentação de resultados das execuções das atividades e de variáveis de desempenho.

O objetivo do **primerCOG** é contribuir efetivamente para o aumento da qualidade da intervenção no declínio cognitivo, com uma ferramenta fortemente direcionada para a promoção da saúde mental, prevenção ou remediação da deterioração associada ao envelhecimento, com efeito nas melhorias associadas à funcionalidade e qualidade de vida dos seniores.

Perante programas de estimulação, monitorização e reabilitação cognitiva que por vezes são extremamente complexos, longos e dispendiosos, o **primerCOG** posiciona-se como uma solução simples e de baixo custo de subscrição, que disponibiliza atividades de estimulação cognitiva as quais se ajustam às características e necessidades de quem as executa, que se podem integrar em planos de treino de duração ajustável e se podem utilizar em diferentes contextos.

A plataforma **primerCOG** está em constante atualização, tanto através da implementação de novas atividades como de novas funcionalidades.

- **Desenvolvimento à medida dos utilizadores**

  O **primerCOG** foi concebido e desenhado em concreto para a população portuguesa, encontrando-se já validado funcionalmente para adultos idosos com perfil cognitivamente saudável.

  A equipa **primerCOG** agrega as competências científicas e técnicas necessárias à conceção e ao desenvolvimento de uma plataforma desta envergadura, dispondo de recursos com vasto conhecimento e experiência demonstrada em várias áreas chave, nomeadamente, Psicologia, Neurociências, Design (experiências de utilização e interfaces), Engenharia Informática, Análise Comportamental, Análise de Experiência de Utilização de Sistemas Informáticos, Usabilidade e Acessibilidade.

  No desenvolvimento do primerCOG foram consideradas as limitações normais decorrentes do processo normal de envelhecimento, a fim de assegurar uma experiência agradável por parte dos utilizadores.

- **Suporte adequado aos diferentes tipos de utilizadores do primerCOG**

Os <u>seniores cognitivamente saudáveis</u> (apenas com as alterações cognitivas associadas ao processo normal de envelhecimento) poderão potenciar as suas capacidades cognitivas, melhorando a sua reserva cognitiva e reduzindo, assim, o risco de demência. A intervenção nos <u>seniores com défice cognitivo ligeiro</u> contribui para a redução da taxa de conversão para demência.

Genericamente, a realização de programas de estimulação cognitiva contribui, também, para a melhoria da qualidade de vida.

Os técnicos e os especialistas poderão definir programas de intervenção cognitiva (manutenção e/ou reabilitação) personalizados, de acordo com os domínios cognitivos que devam ser alvo da intervenção. Paralelamente, poderão acompanhar a evolução dos seniores que seguem, através dos resultados das execuções das atividades e de variáveis de desempenho.

- **Domínios cognitivos suportados pelas atividades**

As atividades, cientificamente especificadas, visam estimular a atenção, as funções executivas, a linguagem, a memória (de trabalho e de longo prazo), a orientação e a função visuoespacial. As atividades, que têm explícitos o(s) domínio(s) cognitivo(s) que estimulam, exigem a capacidade de executar várias tarefas, tais como cálculo mental, raciocínio abstrato, planeamento e resolução de problemas, entre outras.

- **Ambiente de execução das atividades de treino cognitivo**

O ambiente de execução das atividades de treino cognitivo é muito "limpo" para não introduzir "ruídos" desnecessários e permitir que os utilizadores se concentrem nas atividades. Todas as atividades decorrem no mesmo tipo de ambiente, para reduzir o esforço de adaptação e otimizar/maximizar os efeitos do treino cognitivo. Ao longo da execução, o utilizador vai tendo a informação de suporte necessária e *feedbacks* de reforço positivo.

- **Níveis das atividades de treino cognitivo**

  Cada atividade inclui vários níveis de complexidade crescente que, para além de garantirem a motivação contínua dos utentes, permite que se acompanhe a evolução dos mesmos através de funcionalidades de acompanhamento de desempenho disponibilizadas pela plataforma. A cada nível estão claramente associados objetivos e condições de evolução para o nível seguinte. Os técnicos e os especialistas deverão selecionar os níveis das atividades adequados ao perfil de cada utilizador do **primerCOG**.

- ***Feedback* individual do desempenho nas atividades de treino cognitivo**

  No fim da execução de cada atividade, o utilizador tem acesso a uma avaliação simples do seu desempenho que se destina a constituir um reforço positivo do trabalho realizado e a induzir empenho crescente na repetição da execução das tarefas, para uma crescente superação dos resultados já conseguidos.

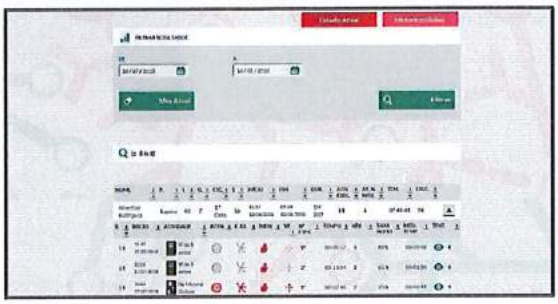
- **Gestão e monitorização de utentes à distância**

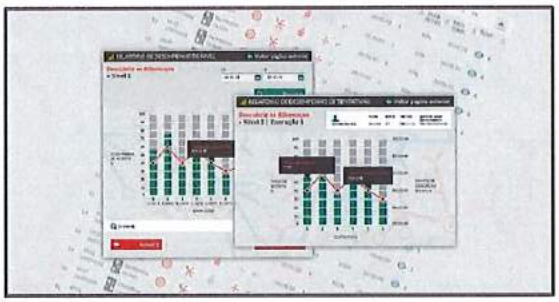
  O **primerCOG** contempla uma área que permite aceder a informação para monitorização contínua do desempenho dos utentes integrados nas sessões de estimulação cognitiva que os técnicos ou especialistas dinamizem, permitindo comparar resultados da execução das várias atividades de treino cognitivo.

  ESTADO ATUAL DOS UTENTES

  O **primerCOG** fornece uma visão macro dos utentes, ao nível do desempenho de cada um deles nas várias atividades de treino cognitivo, disponíveis na plataforma, permitindo:

  - Consultar e/ou comparar dados dos vários utentes: nº de atividades executadas, nível máximo atingido, tempo gasto na plataforma e nº de execuções efetuadas;
  - Consultar a atividade/desempenho dos utentes nos vários níveis de cada uma das atividades (data da última execução, níveis desbloqueados, qual o nível em que se encontra, tempo gasto, nº de execuções efetuadas em cada um dos níveis);
  - Consultar gráficos de relatórios de desempenho pormenorizados de cada nível (taxa média de acerto e tempo consumido em todas as execuções efetuadas em cada nível ultrapassado por cada um dos utentes).
  - Exportar dados em formato .csv, para posterior tratamento.





HISTÓRICO GLOBAL | ATIVIDADE RECENTE DOS UTENTES

O primerCOG fornece uma visão detalhada da atividade/desempenho dos utentes com todos os dados referentes às execuções nas atividades ao longo do tempo (*Timeline*), permitindo:

- Consultar e/ou comparar dados dos vários utentes como: quantidade de sessões, data em que o utente começou a executar atividades (Início), data da última execução do utente (Fim), há quanto tempo o utente está a executar atividades (Duração), nº de atividades executadas, atividades com nível máximo atingido, tempo gasto na plataforma, nº de execuções efetuadas;
- Consultar a atividade/desempenho detalhada dos utentes ao longo do tempo: nº da sessão, data e hora de início da sessão; atividade executada; domínios que a atividade executada estimula; nº da execução efetuada; tempo gasto na execução; nível executado; taxa média de acerto da execução; tempo médio de execução; quantidade de tentativas gastas na execução;

- Consultar gráficos de relatórios de desempenho pormenorizados com dados das várias tentativas consumidas em cada execução
- Exportar dados em formato .csv, para posterior tratamento.

REQUISITOS PARA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA primerCOG

Requisitos recomendados para uma melhor utilização da plataforma **primerCOG**:

- **DESKTOP | LAPTOP – SISTEMAS OPERATIVOS Windows | Mac OS**
  - **Resolução:** 1280 x 800 píxeis ou superior;
  - **Sistema Operativo:** Windows 7 ou superior, Mac OS 10.11 ou superior;
  - **Processador:** Intel Core i3 2.93 GHz ou superior (Recomendado: Intel Core i5 3.1 GHz ou superior);
  - **Memória:** 2 GB RAM (Recomendado: 4 GB RAM);
  - **Rede:** Wi-Fi 802.11 b/g ou superior | 3G ou superior, Velocidade de Download 10 MB/s ou superior e Velocidade de Upload: 0.5 MB/s ou superior.
  - **Browsers Windows**
    - Google Chrome v55+
    - Mozilla Firefox v50+
    - Edge v14+
    - Opera v42+
  - **Browsers MacOS**
    - Safari v9+
    - Google Chrome v55+

- **DISPOSITIVOS MÓVEIS (*TABLETS*) – SISTEMA OPERATIVO ANDROID**
  - **Dimensões:** 9.6 polegadas ou superior;
  - **Resolução:** 800 x 1200 ou superior considerando uma densidade de ~157 ppi;
  - **Sistema Operativo:** Android 4.4 ou superior (Recomendado: Android 7.0 ou superior);
  - **Processador:** Dual-core 1.4 GHz ou superior (Recomendado: Quad-core 1.2 GHz ou superior);
  - **Memória:** 1 GB RAM (Recomendado: 2 GB RAM);
  - **Rede:** Wi-Fi 802.11 b/g ou superior | 3G ou superior, Velocidade de Download 10 MB/s ou superior e Velocidade de Upload: 0.5 MB/s ou superior;
  - **Browsers:** Google Chrome, Mozilla Firefox;
  - **Outras Funcionalidades:** Suportar HTML5.

OPERACIONALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO primerCOG

A operacionalização da utilização do **primerCOG** pode ser feita de forma faseada e ao ritmo mais adequado para a Instituição. Identificado o número mínimo de utilizadores a que se pretende atribuir o acesso ao **primerCOG**, este número pode ir sendo incrementado à medida que novos utilizadores vão sendo identificados para poder beneficiar do **primerCOG**.

A abertura de um acesso ao **primerCOG** requer o preenchimento de uma ficha de caracterização do utilizador e a assinatura de um documento de consentimento livre e informado. A **MediaPrimer** fornece estes documentos.

Antes do fornecimento do acesso à plataforma **primerCOG**, e do começo das sessões de estimulação cognitiva, a **MediaPrimer** dá formação aos técnicos responsáveis pela dinamização e acompanhamento dessas sessões e dinamiza, se for considerado adequado, uma sessão prática de apresentação do **primerCOG** aos utentes que vão integrar as sessões de estimulação cognitiva.

Os acessos à plataforma ficam associados aos respetivos técnicos responsáveis pela dinamização e acompanhamento das sessões de estimulação cognitiva, para que estes possam monitorizar a evolução do desempenho dos utilizadores que seguem. Os técnicos poderão definir planos de treino adequados a cada utente.

Durante todo o processo, a **MediaPrimer** fornece apoio às instituições para que estas possam utilizar adequadamente a plataforma **primerCOG**. Este apoio é fundamentalmente à distância, via telefone, e-mail, *Skype* e RDP, durante o período laboral entre as 9:30 h e as 13:00 h e as 14:00 h e as 18:30 h, de 2ª à 6ª feira, excluindo feriados.

Notas:

Face aos objetivos das sessões de estimulação cognitiva, as instituições deverão dispor de um espaço com as condições adequadas à intervenção (individual e em grupo): um ambiente calmo e cómodo e com iluminação e insonorização adequadas.

Para além de um bom acesso à Internet, os utentes deverão dispor de equipamentos informáticos (computadores ou *Tablets*) que cumpram os requisitos mínimos anteriormente referidos. A experiência tem mostrado vantagens na utilização de *Tablets* com dimensões mínimas de 9.6 polegadas.

BREVE APRESENTAÇÃO DA MediaPrimer

A **MediaPrimer – Tecnologias e Sistemas Multimédia, Lda.** (http://www.mediaprimer.pt) é uma empresa vocacionada para o desenvolvimento de soluções inovadoras à medida do Cliente, criada no ano 2000 enquanto *spinoff* da Universidade de Coimbra, com atividades de I&DT, de Conceção e Desenvolvimento de Soluções e Produtos e de Serviços, combinando competências nas áreas de ***Software and Data Management*** e ***Graphic Design and Digital Media.***

Os elevados padrões de **qualidade** das soluções e trabalhos que desenvolve são suportados pelo **profissionalismo** e **competência científica e tecnológica** dos seus colaboradores e pela **parceria sólida** e amigável com os seus **Clientes.**

As **competências científicas e tecnológicas**, a **experiência** comprovada pelo histórico de trabalho já realizado, e o **diálogo** permanente entre os seus profissionais, constituem as condições para a criação regular de novas soluções, que aliam a **inovação à qualidade técnica, funcional e estética.**

A **MediaPrimer** tem a missão de desenvolver **soluções tecnologicamente inovadoras** que respondam às necessidades dos seus Clientes.

A sua imagem corporativa ilustra a relação de cumplicidade que a **MediaPrimer** constrói com cada Cliente e transmite, de forma mais clara, o valor da parceria. A sua assinatura - "*Improving citizen's life with smart solutions*" - reforça a filosofia global da empresa de ir ao encontro das expectativas das pessoas e das organizações.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA

A **MediaPrimer** desenvolveu a plataforma **primerCOG** (©MediaPrimer® - www.primercog.pt) para a estimulação, manutenção, monitorização e reabilitação cognitiva, com os seguintes focos:

- Seniores saudáveis - potenciar as capacidades cognitivas de adultos apenas com as alterações cognitivas devidas ao envelhecimento normal
- Seniores com perfil clínico – estimular, manter, monitorizar e reabilitar cognitivamente adultos e idosos com défice cognitivo
- Especialistas – acompanhar indivíduos com diferentes níveis de deterioração cognitiva
- Cuidadores sociais formais – apoiar utentes institucionalizados com a realização de atividades de estimulação cognitiva

A **MediaPrimer** tem experiência de desenvolvimento de **soluções de gestão integrada de informação cadastral com informação operacional** para várias áreas de atividade (património, saneamento, energia, telecomunicações, agricultura, edifícios, extração de produtos naturais, ...), e outras **soluções de gestão de ativos**, de **monitorização** e de **controlo**.

Desenvolveu a sua própria plataforma (**primerCORE** - ©MediaPrimer®) que suporta o desenvolvimento de soluções verticais específicas para diversas áreas de atividade, como por exemplo o **primerSMART.CITIES**, adaptadas às necessidades reais da gestão.

Tem ainda competências para assumir funções de consultoria e a gestão eficaz de todo o ciclo de desenvolvimento de soluções informáticas.

A **MediaPrimer** tem um conjunto de colaboradores com formação e experiência diversificadas, que constituem uma equipa multidisciplinar, com experiência de desenvolvimento de **soluções integradas de comunicação global**, desde a sua **conceção** até ao desenvolvimento e implementação de **suportes de comunicação**, e de **soluções multimédia**, locais e na **Web**.

EXPERIÊNCIA DA MEDIAPRIMER AO NÍVEL DO ENVELHECIMENTO ATIVO

Desde 2011 que a MediaPrimer aposta no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores destinados a promover um envelhecimento mais saudável. Foi parceiro líder do projeto mobilizador TICE.Healthy (Sistemas de Saúde e Qualidade de Vida), que envolveu mais de vinte entidades. No âmbito desse projeto, a MediaPrimer foi responsável pela conceção e pelo desenvolvimento de um conjunto de atividades de treino cognitivo, integrado no PPS Mind.Care, com o suporte científico do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC), trabalho que esteve na base do desenvolvimento da atual plataforma primerCOG®.

A MediaPrimer pretende continuar a assumir-se como uma referência na promoção do envelhecimento ativo e saudável, prolongando a qualidade de vida das pessoas pelo maior período de tempo possível, contribuindo sempre através da disponibilização de serviços inovadores e de valor real para os seus beneficiários.

De destacar

Desde 2014, a MediaPrimer é membro do Ageing@Coimbra, um consórcio que visa a valorização do papel do idoso na sociedade e a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável. A MediaPrimer, com o primerCOG, contribui para que a Região Centro de Portugal seja uma Região Europeia de Referência para o Envelhecimento e contribui ativamente para uma resposta adequada ao grande desafio da Parceria Europeia de Inovação no Domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável - Envelhecer ativamente e de forma saudável.

Atualmente, o primerCOG é uma Boa Prática reconhecida pela CCDRC e pelo Ageing@Coimbra, integrando também o Repositório Europeu de Boas Práticas no âmbito do Envelhecimento Ativo e Saudável (*European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing* [EIP-AHA]), tendo sido identificado como um recurso inovador, à escala europeia, no Domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável.

Anexo 6

REDE SOCIAL
PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL EM CENÁRIOS DE EXCEÇÃO
Instituto da Segurança Social, I.P.
Figueira da Foz, 22 de outubro de 2018

Plano de atuação do ISS, I.P. no apoio às populações em cenários de exceção | 2018
O que contempla o plano?
Protocolo de Intervenção da Segurança Social em Cenários de Exceção
Montagem do dispositivo operacional da Segurança Social: constituição de Equipas nos 18 distritos
Equipamento de Segurança e Identificação dos Operacionais da Segurança Social
Material e instrumentos de apoio à intervenção no Teatro de Operações
Formação de todos os operacionais da Segurança Social nos 18 distritos

Plano de atuação do ISS, I.P. no apoio às populações em cenários de exceção | 2018

■ Protocolo de Intervenção da Segurança Social em Cenários de Exceção

1. Definição das competências genéricas do ISS, I.P. no âmbito da intervenção em cenários de exceção
2. Definição de competências dos operacionais do ISS, I.P. de acordo com os níveis de atuação em que vão intervir: Postos de Comando Operacional e nas ZCAP
3. Definição de perfis de competências de acordo com a organização das equipas prevista pelo ISS, I.P.
4. Distribuição de material e equipamento necessário para intervenção em cenário de exceção: colete identificativo, caderno de campo para operacionais, entre outros

Plano de atuação do ISS, I.P. no apoio às populações em cenários de exceção | 2018

■ Competências genéricas da atuação do ISS, I.P. num cenário de exceção

Plano de atuação do ISS, I.P. no apoio às populações em cenários de exceção | 2018

■ Dispositivo operacional da Segurança Social

Oficiais de ligação do ISS, I.P. nos Postos de Comando Operacional	54
Técnicos a afetar às ZCAP	296
TOTAL OPERACIONAIS ISS, I.P.	350

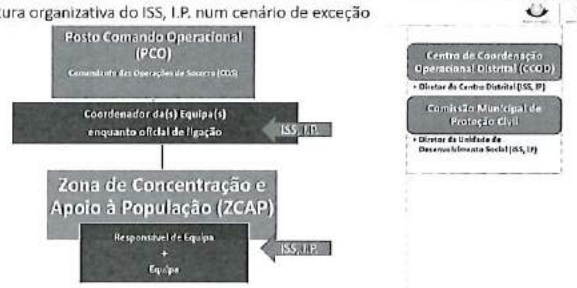
Plano de atuação do ISS, I.P. no apoio às populações em cenários de exceção | 2018

■ Distrito de Coimbra

Equipa do Litoral	Penacova, Cantanhede, Mira, Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Soure e Condeixa
Equipa de Coimbra	Coimbra
Equipa do Interior	Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil, Pampilhosa da Serra, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Vila Nova de Poiares e Penela

Plano de atuação do ISS, I.P. no apoio às populações em cenários de exceção | 2018

■ Estrutura organizativa do ISS, I.P. num cenário de exceção



Plano de atuação do ISS, I.P. no apoio às populações em cenários de exceção | 2018

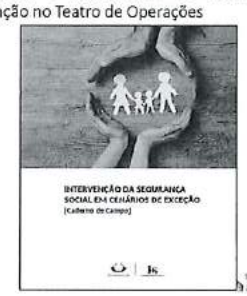
■ Zona de Concentração e Apoio à População (ZCAP)

É o local de acolhimento da população deslocada, onde é feita a receção, registo e diagnóstico de necessidades – lista de identificação nominal das vítimas

Plano de atuação do ISS, I.P. no apoio às populações em cenários de exceção | 2018

■ Equipamento de segurança e identificação dos Operacionais da Segurança Social

■ Material e instrumentos de apoio à intervenção no Teatro de Operações



Equipa do Litoral

Sónia Sousa
Coordenadora de Equipa

Teresa Nunes
Responsável de Equipa

Cláudia Oliveira

Júlia Simões

Catarina Fernandes

Luísa Santos

Anexo 7

MEMORANDO

As instituições de solidariedade social do concelho da Figueira da Foz abaixo indicadas, reunidas para analise dos vários problemas que as afectam, muito especialmente no que respeita a situação económico-financeira, vêm manifestar a V. Exa. as preocupações com a sua sobrevivência, já que nos últimos quatro anos foram introduzidas alterações legislativas que podem determinar, a curto prazo, o seu desaparecimento.

Referimo-nos, concretamente, aos custos com o pessoal, agravados progressivamente com a subida do salário mínimo nacional, bem como do aumento da taxa de contribuição para a Segurança Social, não compensados na mesma proporção no valor das comparticipações atribuídas pela tutela ás IPSS.

Contextualizando esta realidade e tomando como base de análise o valor do salário mínimo nacional e a sua evolução quantitativa nos últimos quatro anos, temos o resultados seguinte:

CUSTOS:

SMN em 2014 = 485,00 euros;				TSU em 2014 = 21,2%;			
"	2015 = 505,00	"	aumento de 4,12%;	"	2015 = 21,6%,	aumento de	0,04%;
"	2016 = 530,00	"	" 4,95%;	"	2015 = 22%,	"	"
"	2017 = 557,00	"	" 5,10%;	"	2016 = 22,3%,	"	0,03%;
"	2018 = 580,00	"	" 4.12%;	"	2017 = 22,6%	"	"

A estes valores é ainda acrescido o das diuturnidades de 21,00 euros por cada cinco anos.

PROVEITOS:

Comparticipações da Segurança Social (Tomando com exemplo a valencia Centro de Dia):

Em 2014 = 105,88 euros (por utente);

2015 = 106,93	"	aumento de	1%;
2016 = 108,43	"	"	1,4%;
2017 = 110,71	"	"	2,1%;
2018 = 113,15	"	"	2,2%.

Os números apresentados são bastante elucidativos porque, em termos de custos com o pessoal, tendo por base o ano de 2014, consubstanciam um aumento de 24,58%, assim distribuído:

- Salario mínimo nacional (580,00 – 485,00 = 95,00) => 19,58%;
- TSU (22,6% - 21,2%) => 1,4%%:
- Diuturnidades de 5 em 5 anos (21,00 euros) => 3,6%

Total percentual => **24,58%**

A este brutal aumento percentual dos custos, (24,58%) corresponde a comparticipação percentual da Segurança Social, no mesmo período, de **6,7%**.

Estas Instituições operam, na sua grande maioria, em meios rurais, onde os rendimentos dos utentes são muito baixos e, ipso facto, determinam reduzidas comparticipações familiares nos seus custos de funcionamento.

Os custos com o pessoal representam para as instituições cerca de 50%, dependendo do tipo de valências que cada uma possui. São estes a principal causa do desequilíbrio financeiro das

IPSS, embora seja sabido que a inflação também incide sobre todos os outros custos diretos e indiretos que suportam.

Entendem as subscritoras desta informação que quando é alterado o valor do salário mínimo nacional deverá ser aumentada a comparticipação da Segurança Social na mesma percentagem, de forma a evitar situações como as que agora ocorrem.

Centro Social Paroquial do Paião
Cont. 507 666 180
Tel. 233 940 940 / 233 942 141
Rua Dr. Teixeira Dias, 16
3090-495 PAIÃO

Casa do Povo de Marinha das Ondas
Instituição Particular de Solidariedade Social
NIPC: 500 987 424
Rua dos Lagoeiros, N.º 6
3090-485 Marinha das Ondas

Centro Social de Carvalhais de Lavos
Rua da Fonte dos Telheiros, 8
Carvalhais - Lavos - 3090-415 LAVOS
Tel.: 233 941 509

Conselho de Moradores da
Borda do Campo
Contribuinte N.º 500 929 860
Tel.: 233 941 205 - Fax: 233 942 017
E-mail: cbdc@mail.telepac.pt
Sede: Rua 7 de Setembro, N.º 12
Calvino - 3090-811 Borda do Campo

CENTRO SOCIAL DA COVA E BUNA
PRAIA DA FOZ - PORTUGAL

Centro Social de Sanctus Petrus
Instituição Particular de Solidariedade Social
Contribuinte n.º 513 036 490
Rua Padre Francisco, 11 - Gala
3090-[illegible] Figueira da Foz